



NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

RG DO CANDIDATO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO**INSTRUÇÕES GERAIS**

- I. Nesta prova, você encontrará 05 (cinco) páginas numeradas sequencialmente, contendo 24 (vinte e quatro) questões correspondentes às seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (10 questões), Conhecimentos Específicos (10 questões) e Questões Dissertativas (04 questões).
- II. Verifique se seu nome e número de inscrição estão corretos no cartão de respostas. Se houver erro, notifique o fiscal.
- III. Assine e preencha o cartão de respostas nos locais indicados, com caneta azul ou preta.
- IV. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.
- V. A resposta para as questões dissertativas deverá ter no máximo 10 linhas.
- VI. Você dispõe de 04 (quatro) horas para fazer esta prova. Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar o cartão de respostas.
- VII. O candidato só poderá retirar-se do setor de prova 01 (uma) hora após seu início.
- VIII. O candidato não poderá levar o caderno de questões. O caderno de questões será publicado no site do ibfc, no prazo recursal contra gabarito.
- IX. Marque o cartão de respostas cobrindo fortemente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo no próprio cartão de respostas.
- X. A leitora óptica não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma alternativa.
- XI. O cartão de respostas não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado. Exceto sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
- XII. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o cartão de respostas e este caderno. As observações ou marcações registradas no caderno não serão levadas em consideração.
- XIII. É terminantemente proibido o uso de telefone celular, pager ou similares.

Boa Prova!

.....
DESTAQUE AQUI**GABARITO DO CANDIDATO - RASCUNHO**

Nome: _____ Assinatura do Candidato: _____ Inscrição: _____

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

RASCUNHO

Texto

Uma Vela para Dario
(Dalton Trevisan)

Dario vinha apressado, guarda-chuva no braço esquerdo e, assim que dobrou a esquina, diminuiu o passo até parar, encostando-se à parede de uma casa. Por ela escorregando, sentou-se na calçada, ainda úmida de chuva, e descansou na pedra o cachimbo.

Dois ou três passantes rodearam-no e indagaram se não se sentia bem. Dario abriu a boca, moveu os lábios, não se ouviu resposta. O senhor gordo, de branco, sugeriu que devia sofrer de ataque.

Ele reclina-se mais um pouco, estendido agora na calçada, e o cachimbo tinha apagado. O rapaz de bigode pediu aos outros que se afastassem e o deixassem respirar. Abre-lhe o paletó, o colarinho, a gravata e a cinta. Quando lhe tiram os sapatos, Dario rouqueja feio, bolhas de espuma surgiram no canto da boca.

Cada pessoa que chega ergue-se na ponta dos pés, não o pode ver. Os moradores da rua conversam de uma porta à outra, as crianças de pijama acodem à janela. O senhor gordo repete que Dario sentou-se na calçada, soprando a fumaça do cachimbo, encostava o guarda-chuva na parede. Mas não se vê guarda-chuva ou cachimbo ao seu lado.

A velhinha de cabeça grisalha grita que ele está morrendo. Um grupo o arrasta para o táxi da esquina. Já no carro a metade do corpo, protesta o motorista: quem pagaria a corrida? Concordam chamar a ambulância. Dario conduzido de volta e recostado à parede - não tem os sapatos nem o alfinete de pérola na gravata.

Alguém informa da farmácia na outra rua. Não carregam Dario além da esquina; a farmácia é no fim do quarteirão e, além do mais, muito peso. É largado na porta de uma peixaria. Enxame de moscas lhe cobre o rosto, sem que faça um gesto para espantá-las.

Ocupado o café próximo pelas pessoas que apreciam o incidente e, agora, comendo e bebendo, gozam as delícias da noite. Dario em sossego e torto no degrau da peixaria, sem o relógio de pulso.

Um terceiro sugere lhe examinem os papéis, retirados - com vários objetos - de seus bolsos e alinhados sobre a camisa branca. Ficam sabendo do nome, idade; sinal de nascença. O endereço na carteira é de outra cidade.

Registra-se correria de uns duzentos curiosos que, a essa hora, ocupam toda a rua e as calçadas: era a polícia. O carro negro investe a multidão. Várias pessoas tropeçam no corpo de Dario, pisoteado dezessete vezes.

O guarda aproxima-se do cadáver, não pode identificá-lo — os bolsos vazios. Resta na mão esquerda a aliança de ouro, que ele próprio quando vivo - só destacava molhando no sabonete. A polícia decide chamar o rabeção.

A última boca repete — *Ele morreu, ele morreu*. A gente começa a se dispersar. Dario levou duas horas para morrer, ninguém acreditava estivesse no fim. Agora, aos que alcançam vê-lo, todo o ar de um defunto.

Um senhor piedoso dobra o paletó de Dario para lhe apoiar a cabeça. Cruza as mãos no peito. Não consegue fechar olho nem boca, onde a espuma sumiu. Apenas um homem morto e a multidão se espalha, as mesas do café ficam vazias. Na janela alguns moradores com almofadas para descansar os cotovelos.

Um menino de cor e descalço veio com uma vela, que acende ao lado do cadáver. Parece morto há muitos anos, quase o retrato de um morto desbotado pela chuva.

Fecham-se uma a uma as janelas. Três horas depois, lá está Dario à espera do rabeção. A cabeça agora na pedra, sem o paletó. E o dedo sem a aliança. O toco de vela apaga-se às primeiras gotas da chuva, que volta a cair.

1) O texto apresenta uma estrutura cujo o processo de composição predominante é o narrativo. Todos os elementos abaixo são característicos desse tipo de texto, **EXCETO**:

- presença de personagens
- referências temporais
- indicação espacial
- defesa de ponto de vista

2) O texto sugere que a morte de Dario acaba sendo resultado do descaso das pessoas. Assinale a única opção cuja passagem transcrita revele um exemplo desse descaso.

- “O senhor gordo, de branco, sugeriu que devia sofrer de ataque.” (2º§)
- “A velhinha de cabeça grisalha grita que ele está morrendo.” (5º§)
- “Já no carro a metade do corpo, protesta o motorista: quem pagaria a corrida?” (5º§)
- “Um terceiro sugere lhe examinem os papéis, retirados - com vários objetos” (8º§)

3) A partir de uma leitura atenta do texto, é correto afirmar que:

- A curiosidade das pessoas que estavam em uma cafeteria impediu-as de continuarem comendo.
- O sumiço de vários pertences de Dario sugere que foram roubados apesar da condição em que ele se encontrava.
- As crianças revelam indiferença pela cena uma vez que apenas os adultos têm consciência do que se passa.
- A referência à ambulância, à polícia e ao rabeção revela a rapidez com que esses serviços foram prestados.

4) No 11º parágrafo, tem -se “A última boca repete — *Ele morreu, ele morreu*”. Nessa passagem, pode-se perceber um exemplo de discurso:

- indireto
- direto
- indireto livre
- não-verbal

5) Em “**O toco de vela apaga-se às primeiras gotas da chuva, que volta a cair.**” (14º§), considerando as vozes do verbo, pode-se reescrever, corretamente, o trecho em destaque da seguinte forma:

- O toco de vela é apagado
- O toco de vela apaga a si mesmo
- Apagam o toco de vela
- O toco de vela pode ser apagado

6) No primeiro parágrafo, a oração “Dario vem apressado, guarda-chuva no braço esquerdo.” revela, por meio do adjetivo em destaque, uma característica:

- típica de Dario ao longo do texto
- comum a todos os demais passantes
- exclusiva de pessoas que passam mal
- circunstancial, momentânea de Dario

Considere o fragmento abaixo para responder às questões 7 e 8 seguintes.

“Apenas um homem morto e a multidão se espalha, as mesas do café ficam vazias.” (12º§)

7) Em função da necessidade de concordância do verbo com o sujeito a que se refere, pode-se afirmar o seguinte sobre o sujeito da forma “espalha” é:

- composto tendo “homem” e “multidão” como núcleos.
- indeterminado e sem referência gramatical explícita.
- simples e representado pela construção “a multidão”.
- desinencial marcado pela terceira pessoa.

- 8) O emprego do vocábulo “Apenas” sugere, em relação ao homem morto:
- irrelevância
 - remorso
 - piedade
 - revolta
- 9) “Não consegue fechar olho nem boca, onde a espuma sumiu.” (12º§). O termo em destaque é um conectivo que, ao relacionar orações, introduz o sentido de:
- tempo
 - lugar
 - modo
 - condição

10) Ao encerrar uma correspondência oficial, deve-se considerar o emprego:

- de uma forma de cortesia como “fecho” e, usualmente, emprega-se a construção “Atenciosamente”.
- da indicação do nome do destinatário que é empregado como vocativo no encerramento.
- da referência ao nome do remetente que deve vir, obrigatoriamente, marcada apenas pelas iniciais.
- de um resumo conciso do conteúdo apresentado ao longo do documento para esclarecer o destinatário.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11) Sobre as manifestações comportamentais de hiperatividade na infância e adolescência, é correto afirmar:

- São sempre sintomas psicológicos que devem ser analisados e encaminhados para tratamento.
- O eixo do tratamento da hiperatividade é necessariamente farmacológico, e a equipe multiprofissional deve estar ciente deste plano terapêutico.
- São também manifestações normais do desenvolvimento infantil, e o psicólogo deve estar atento aos fatores desencadeantes e ao grau de comprometimento funcional dos sintomas.
- Vem sempre acompanhadas de sintomas de desatenção, elemento chave para diagnóstico.

Leia a citação a seguir, a fim de responder à questão 12.

“(…) muitas referências na literatura vêm apontar o fato de estar havendo uma transposição pura e simples do modelo hegemônico de atuação clínica do psicólogo para o setor público, (...) independentemente dos objetivos dos mesmos e das características da população neles atendida, gerando com isso uma prática inadequada e descontextualizada.” (DIMENSTEIN, 1998, p. 74)

12) Sobre a afirmação de Dimenstein, é correto afirmar que:

- O psicólogo deve definir procedimentos universais aplicáveis a quaisquer situações, sem discriminação da população atendida.
- É preciso considerar o contexto sociocultural e as concepções de saúde/doença de cada clientela específica atendida pelo psicólogo.
- As psicoterapias não são o método mais adequado de atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS).
- A atuação em equipe multidisciplinar não permite que o psicólogo utilize os instrumentos e testes psicológicos tradicionais.

13) A Norma Operacional de Assistência à Saúde, do Sistema Único de Saúde (NOAS – SUS 01/02), estabelece as seguintes diretrizes:

- Ampliação das responsabilidades de atendimento aos municípios e definição de módulos assistenciais.
- Centralização do atendimento de saúde na União e definição de Região de saúde.
- Retira os procedimentos de média complexidade da atribuição estadual.
- Extingue a necessidade do Plano Municipal de Saúde.

14) Analise as afirmativas a seguir

- A psicoterapia de grupo é uma estratégia para atendimento prevista no SUS, respeitando-se os princípios técnicos e éticos referentes a esta modalidade.
- A redução de custos e a limitação temporal do serviço público são os fatores determinantes da inclusão das ações psicoterápicas grupais nestes serviços.
- Definir grupos homogêneos, em relação ao diagnóstico e critérios sócio-demográficos, é sempre a melhor estratégia para garantir a operacionalidade do grupo.

Estão corretas:

- I, II
- II, III
- I, III
- I, apenas

15) Num serviço público (fictício) de atenção básica a saúde, havia alta demanda por atendimento psicológico. Um dos usuários reclamou para o psicólogo da dificuldade em trazer o filho para atendimento, por ser mais distante de sua casa. O psicólogo então sugeriu ao pai do paciente um atendimento em sua clínica particular, cobrando honorários de acordo com o poder aquisitivo da família.

A respeito da conduta do profissional, é correto afirmar que:

- Atendeu às demandas da família, e fortaleceu o vínculo paciente/terapeuta.
- A solicitação de atendimento partiu do pai, então seguiu parâmetros éticos.
- Respeita as especificidades do contexto sociocultural desta família.
- Fere o código de ética profissional.

16) Analise as afirmações a seguir.

- A notificação compulsória não é obrigatória em casos de HIV (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida).
- Agressões e maus tratos são casos de agravo, e, portanto, a notificação é condicionada à autorização da vítima.
- Casos de violência sexual e tentativa de suicídio devem ser notificados em até 24 horas para a Secretaria Municipal de Saúde.
- Nos casos de violência doméstica, a notificação compulsória semanal é obrigatória.

Estão corretas:

- Todas as afirmativas.
- III, IV
- II, III, IV
- II, III

17) Sobre a relação entre a rede básica de saúde e os Centros de Atenção Psicossociais (CAPS), assinale a alternativa correta.

- O CAPS deve realizar apoio matricial às equipes da atenção básica, isto é, fornecer-lhes orientação e supervisão.
- A rede básica e os CAPS devem realizar os atendimentos de maneira independente, a fim de não sobrecarregar o SUS.
- As visitas domiciliares são dever apenas dos serviços básicos de saúde.
- Cabe ao CAPS atender exclusivamente os casos já previamente diagnosticados pelas Unidades Básicas de Saúde.

18) A atuação do psicólogo no SUS deve respeitar os princípios de intersetorialidade. A respeito desse conceito, assinale a alternativa correta.

- a) Intersetorialidade é sinônimo de multidisciplinaridade, e envolve o diálogo com profissionais não psicólogos.
- b) A intersetorialidade implica avaliação e diagnóstico em todas as áreas das ciências médicas.
- c) Refere-se à articulação entre os âmbitos municipal, estadual e federal para a promoção de saúde.
- d) A intersetorialidade vai além da assistência médica, envolvendo as dimensões do trabalho, habitação, lazer, educação e cultura.

19) O atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência é uma modalidade importante de promoção de saúde e de atuação do psicólogo. A respeito disso, analise as proposições a seguir.

- I. A abordagem de atendimento psicossocial é a mais adequada, e difere-se da psicoterapia.
- II. O atendimento deve ser individual, com foco na criança ou adolescente. Os demais envolvidos devem ser ouvidos por outros membros da equipe multidisciplinar.
- III. O profissional deve levar o atendimento até onde se encontra o sujeito, e o encontro terapêutico pode acontecer em ambientes diversos.
- IV. Deve-se pensar numa intervenção terapêutica primária, que considera a criança em sua singularidade e também a família como objetivos de intervenção.

Estão corretas:

- a) I, IV
- b) II, III
- c) I, III, IV
- d) I, II, III

20) Assinale a alternativa incorreta:

- a) O psicólogo deve diferenciar características de personalidade depressivas de sintomas depressivos.
- b) A depressão é um fenômeno frequente na sociedade, e o tratamento medicamentoso é o primeiro procedimento terapêutico a ser utilizado.
- c) Quando há risco de suicídio, a notificação e atendimento multidisciplinar são fundamentais.
- d) Há uma alta correlação entre depressão e sintomas ansiosos.

QUESTÕES DISSERTATIVAS

- 1) De acordo com a Lei 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), defina os conceitos de acessibilidade, tecnologias assistivas e barreiras atitudinais.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

- 2) Conceitue ato infracional e liste as medidas socioeducativas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/90 e suas atualizações).

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

3) A partir da Lei de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher - Lei Maria da Penha (11.346/2006), explique as possibilidades de atendimento psicológico em situações de violência familiar e contra a mulher.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

4) Cite as medidas de atenção integral à saúde do idoso, por intermédio do Sistema Único de Saúde – SUS, como previstas no Estatuto do Idoso (Lei n.º 10.741/2003).

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

